



Ordem de prioridades divinas

Pr. Harry Tenório

(I Timóteo 4.16) - **“Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem”.**

Introdução

A bíblia é um livro que chama atenção por suas grandes revelações. Sua maior virtude pode ser para nós o nosso maior problema. Diante das grandes profecias e revelações, nos passam despercebidas aquelas que nós poderíamos intitular de revelações intimistas e pessoais. São justamente estas pequenas revelações que podem dar norte e rumo as nossas vidas.

O apóstolo Paulo nos deixa em um dos seus textos uma revelação destas, quando escreve sua carta ao seu discípulo mais projetado, a quem denomina de filho na fé. Ele dá a Timóteo a ordem de prioridades que o cristão deve seguir.

Isto pode nos ajudar a responder uma pergunta básica do cristianismo: Como posso ser um cristão equilibrado? Esta foi uma das maiores e mais angustiantes dificuldades teológicas do princípio da minha fé. Eu andava vasculhando na bíblia uma resposta a esta pergunta.

Vamos iniciar com oração?

1 - Tem cuidado de ti mesmo

É curioso o conselho de Deus através de Paulo a Timóteo. A ordem de prioridades parece invertida, mas não está. Deus sabe o que faz e sabe o que pede. Para ser um cristão equilibrado devemos cuidar primeiro de nós, antes de qualquer coisa.

Na epístola de Paulo aos Coríntios está bem claro que nós somos o templo de Deus, senão vejamos:

(I Coríntios 3.16) - “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”

- É profundamente incoerente observarmos um crente cheio de Deus, cheio da unção, manifestando os dons do Espírito Santo, mas com a vida pessoal desarrumada.

Mas qual deverá ter sido o motivo pelo qual Paulo usou por Deus este conselho a Timóteo?

Adiante nós veremos problemas pelos quais Paulo passou fazendo a obra do evangelista e do

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



apóstolo, que se não bem trabalhadas na vida emocional produziram problemas irreparáveis. Observem que estes problemas podem ser vividos por qualquer um.

1.1 - A dor da solidão – “Procura vir ter comigo depressa” (2 Tm 4.9)

O homem foi criado por Deus para viver em comunidade, fé foi feita para ser compartilhada e o evangelho é comunitário, só desfrutamos da plenitude de Deus quando temos outras pessoas a nossa volta. Foi o próprio Deus quem observou: **“Não é bom que o homem esteja só”**.

Jesus nos estimula a exercermos uma vida cristã de forma comunitária

(Mateus 18.20) - “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”.

A necessidade de desenvolvermos amigos sinceros, amigos de Deus dentro, será muito útil nos momentos mais cruciais da nossa trajetória de fé. Lembro de vários amigos que foram muito importantes para mim no início da minha fé. Todos de alguma forma me ajudaram a crescer.

Ter amigos é cuidar de si. Paulo sabia disto, e sentindo a solidão pede a Timóteo que venha está com ele.

1.2 – A dor do abandono – “Demas, tendo amado mais o presente século, me abandonou...” (2 Tm 4.10).

Quem já foi abandonado por alguém que ama, tem que cuidar de si emocionalmente para que maiores prejuízos do que *as dores do próprio abandono não produzam fissuras no emocional e na fé*.

Todos nós que nos envolvemos emocionalmente com alguém podemos passar pela estada estreita e dolorosa do abandono. Talvez este pareça um plano distante para você, mas tem marido abandonando esposa, filhos indiferentes com pais, patrões ingratos demitindo sem causa. Precisamos cuidar de nós, se desejamos ser equilibrados

Vencer a dor do abandono, continuar crendo na possibilidade do homem se converter e viver firme e constante na fé, não ser influenciado pelos que desistem na jornada. Crer no homem nestes momentos é difícil.

1.3 – Tolerância e Humildade – “Toma Marcos contigo, e traze-o, porque me é útil ao ministério” (2 Tm 4.11b).

Paulo havia se desentendido com Barnabé por causa de Marcos. O moço imaturo apresentou problemas de insegurança em uma das suas viagens missionárias. O problema produziu uma cisão histórica entre dois cristãos maduros. Paulo se divide de Barnabé nas suas campanhas missionárias por causa desta divergência com Marcos.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



O apóstolo tinha a maturidade de saber perdoar o arrependido, e de reavaliar sua condição diante de Deus e diante de si. O me é útil ao meu ministério revela que Paulo sabia cuidar de si, não guardava rancor, não armazenava amargura, sabia dar uma nova chance ao que já caiu em erro. Ser tolerante, humilde, também é cuidar de si.

1.4 – Ausência de alguém que foi fazer a obra em outro lugar – “Quanto a Tíquico, mandei-o a Éfeso” (2 Tm 4.12).

Não é pequena a dor da separação de alguém que foi fazer a obra em outro lugar. Agente sente falta do irmão, mas sente falta também dos seus dons naturais, dos seus talentos, e das ferramentas que Deus entregou só a ele.

Talvez Deus estivesse direcionando a Timóteo a tratar primeiro de si por causa de problemas como este. Não é fácil prepararmos uma pessoa, e quando ele estiver pronto para nos auxiliar ser enviado a outro campo, outro estado, outro lugar.

A música diz: **“Quem parte leva saudade, quem fica, fica chorando de dor”**. Cuide de si, cure-se recomendou Deus a Timóteo. Agente perde convívio com gente que agente ama, mas a vida continua.

1.5 – Supressão de elementos básicos – “Quando vieres traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo” (2 Tm 4.13).

Era inverno, e Paulo sentia frio, mas por algum motivo havia esquecido sua capa na casa de um irmão. Não tinha dinheiro para comprar outra capa, estava à mercê de um favor e da providência divina de que alguém vindo para onde estava para que pudesse pedir o favor de trazer sua capa.

1.6 – Mas quem sabe Paulo não dizia isto por causa da frágil saúde de Timóteo?

Timóteo tinha problemas estomacais, que sofrem a profunda influência do sistema nervoso central. Quanto mais absorvesse problemas, mais agravaria a enfermidade (1 Tm 5.23)

1.7 - Muitos pastores matam seus ministérios aqui

Cuidam da igreja, cuidam da obra, cuidam dos irmãos, mas não cuidam da sua saúde, não cuidam da sua família, das suas finanças (na aposentadoria não têm do que viver), ou do seu devocional diário com Deus. Suas orações são muros de lamentações, lamúrias tristes muito distantes de ser um diálogo entre amigos, entre um pai e um filho. Nós temos que cuidar de nós.

2 – Cuida da doutrina

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Só depois de bem cuidado é que Paulo recomenda que cuide também da doutrina dos apóstolos. E o que isto quer dizer? Em atos 2 nós temos uma boa resposta para isto.

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos [ensino]..."

Aqui está uma profunda diferença entre se tornar um cristão e ter uma experiência religiosa ou emocional. No cristianismo somos desafiados a moldar nossa vida aos princípios de vida transmitidos por Cristo aos apóstolos. É isto que significa doutrina dos apóstolos, a transmissão e o ensino de um superior e melhor estilo de vida.

Como vimos, as pessoas estavam juntas porque abraçaram o mesmo princípio de vida, porque haviam desfrutado das mesmas experiências, porque eles acreditaram no mesmo ensino, porque desfrutaram dos bondosos efeitos da mesma mensagem.

Somos informados em Atos 2.44 que “todos creram juntos”. Havia unanimidade de fé.

Eles abraçaram não apenas uma forma nova de ser religioso, mas um estilo de ser, de pensar, agir e reagir diferenciados. Cristo mostrou como isto funciona na vida de uma criança que nasceu sem pecados e amadureceu com o coração de criança.

A proposta é esta, cuidar primeiro de si e depois cuidar da doutrina, dos ensinamentos recebidos dos apóstolos, que haviam recebido de Jesus e que sendo experimentado na vida dos primeiros cristãos, mostrou-se profundamente funcional.

É assim...

Deus estava mandando Timóteo cuidar primeiro de si, e depois da doutrina. Fazendo isto ele alcançaria a saúde, felicidade e o sucesso. Precisamos de mais alguma coisa aqui na terra?

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.